

oxide in experimental and clinical sepsis and **Toledo et al** review the impact of the RET proto-oncogene analysis on

the clinical management of multiple endocrine neoplasia type 2. We also publish 3 case reports.

NO FASCÍCULO DE FEVEREIRO 2006 DE CLINICS

Iniciamos nosso Segundo volume de Clinics com 8 artigos originais, 2 revisões e 3 cartas.

1. Bonamigo et al são o destaque deste fascículo num estudo caso-controle sobre o resultado de tratamento cirúrgico de aneurisma abdominal roto contido crônico. De um total de 465 pacientes submetidos a correção cirúrgica de aneurisma aórtico infra-renal, 13 foram identificados como aneurismas rotos contidos. Foram comparados a 26 pacientes submetidos a correção cirúrgica de aneurismas aórticos abdominais não rotos imediatamente antes ou depois dos 13 pacientes do estudo. A idade, o sexo, os fatores de risco para aterosclerose, as moléstias associadas, a isquemia cardíaca e as complicações pos-operatórias foram semelhantes entre os dois grupos. A mortalidade precoce foi de 7.7% e a sobrevida a cinco anos foi de 68.4% para os aneurismas rotos contidos, e 0% e 84.4% respectivamente para os controles. Concluem que o diagnóstico pré-operatório dos aneurismas rotos contidos é essencial para assegurar níveis realmente baixos de mortalidade nesse grupo de pacientes.

2. Martins et al descrevem a sensibilidade in-vitro de dermatofitos à uréia e mostraram que a atividade inibitória da uréia sobre os dermatofitos sugere que o produto pode ser usado como adjuvante no tratamento tópico do parasita.

3. Spiandorello et al analisaram retrospectivamente o uso de drogas antimicrobianas múltiplas em 1,166 dentre 2,790 pacientes clínicos admitidos num período de 18 meses a um hospital de 144 leitos na busca de um fator prognóstico de mortalidade hospitalar. Observaram que o uso de grandes doses de drogas anti-infecciosas associam-se a níveis mais elevados de mortalidade através de análises univariadas e logísticas. Esta influência adversa foi menos importante que a hospitalização em UTI, mas da mesma ordem de grandeza da idade.

4. Arruda et al estudaram os efeitos de isquemia/reperfusão intestinal sobre hiperreatividade brônquica e aumentos de TNF- α in rats; observaram que a isquemia intestinal, isolada ou associada à isquemia hepática, aumenta a atividade da musculatura lisa brônquica, sugerindo um possível papel para a constrição brônquica na disfunção respiratória conseqüente a isquemia/reperfusão intestinal. Observaram também uma elevação concomitante de TNF- α sérico, mas indicam que a relação causal entre a elevação de TNF- α e a elevação de contratilidade

brônquica fica sem demonstração.

5. Furlanetto and Leme analisaram as causas, incidência, prevalência e fatores de risco para a ocorrência de delírio em 103 idosos com fratura pélvica consecutivamente incluídos entre 01/2001 e 06/2002; concluem que o delírio é uma complicação freqüente entre idosos hospitalizados com tais fraturas, e que o delírio associa-se a déficits cognitivos e funcionais, tudo por sua vez associado a aumento de duração de internação e mortalidade.

6. Figueiredo et al mediram a liberação da proteína neuronal S-100B na circulação de 50 pacientes consecutivamente admitidos com um Glasgow Coma Score de 13 a 15 pontos com a finalidade de estabelecer uma classificação de risco de vítimas de trauma craniano leve, comparadas com 21 voluntários saudáveis servindo como controles; concluíram que a Proteína S-100B apresenta alto índice de sensibilidade e de fator preditivo negativo, que poderiam ter papel importante na exclusão de necessidade de realizar-se tomografia computadorizada após trauma craniano leve. Afrimam que esta observação pode ter relevância clínica substancial, especialmente em países onde o trauma craniano é freqüente e os recursos escassos.

7. Park et al comparam a evolução do "standard base excess" e dos níveis séricos de lactato entre 65 pacientes sobreviventes e não sobreviventes, 25 com sepse grave, 40 em choque séptico, reanimados com a terapia "early goal-directed". Observaram que ambos os parâmetros são de fato marcadores prognósticos, mas sugerem que outros estudos são necessários para determinar se intervenções hemodinâmicas baseadas no standard base excess e no lactato sérico são confiáveis para melhorar desfecho nestes casos.

8. Vilela et al estudaram função endotelial medindo vasodilatação antebraquial dependente ou independente de endotélio em 85 voluntários obesos e correlacionaram essas medidas com a índice quadril cintura, com o índice de massa corpórea e com a circunferência da cintura. Observaram que a função endotelial correlaciona melhor com o primeiro índice que com os dois últimos marcadores de obesidade.

Chandra et al revisaram o papel das selectinas e do óxido nítrico em situações clínicas e experimentais de sepse e **Toledo et al** revisaram o impacto da análise do proto-oncogene RET na conduta clínica da neoplasia endócrina múltipla tipo 2. Publicamos ainda 3 relatos de casos.